



ATA n.º 011/2017

Ata da décima primeira sessão ordinária, 14ª Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada às dezoito horas do dia dezessete de abril de dois mil e dezessete, com a ausência do Vereador Gilnelson José Gomes de Oliveira. No **EXPEDIENTE** constou a apreciação da ata da sessão ordinária do dia dez de abril, aprovada sem ressalvas, e do Projeto de Lei n.º 006/2017 do Executivo estabelecendo as diretrizes para elaboração do orçamento – LDO 2018, encaminhado para análise das Comissões Permanentes. Na **TRIBUNA** o Vereador **LAURICI** falou sobre os problemas que estavam acontecendo com a agência dos Correios contando que havia conversado com os funcionários, os quais expuseram que já eram sobrecarregados de trabalho e agora estavam mais ainda em virtude da retirada do serviço de entrega de correspondências através de carteiros e que a partir disso todas as correspondências deveriam ser retiradas direto na agência. Explicou que ao questionar com os funcionários da agência sobre o porquê da retirada desse funcionário os mesmos lhe explicaram que era ordens que vinham de escritórios regionais, provavelmente da cidade de Cascavel, de onde partiam essas determinações e tinham de ser cumpridas. Pediu ao Presidente para que verificassem o que poderia ser feito para oficial a pessoa responsável por tomar essas decisões visando à volta desse serviço, que era essencial para o povo, pois a maioria trabalhava no dia a dia, não tinha como se deslocar até a agência e algumas correspondências tinham prazo para ficar na agência ou acabavam voltando, reforçando que seria necessário, se possível ainda durante a semana, esta casa e também o executivo se manifestarem para que pudessem intermediar e esse serviço retornasse ao município. Justificou a sua ausência na sessão anterior quando estava com um ente de sua família internado em Ponta Grossa contando que neste dia essa pessoa veio a falecer, já solicitando ao presidente para se ausentar antes do encerramento da sessão. Na **ORDEM DO DIA** constou o segundo turno de votação do Projeto de Lei n.º 03/2017 sobre o Plano Municipal de Habitação. Sem receber comentários na discussão o projeto foi aprovado com todos os votos favoráveis passando a constar como **Lei n.º 863/2017** - Estabelece os princípios; as diretrizes, e os objetivos da Política Municipal de Habitação de Interesse Social – PMHIS e Instituiu o Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS. Declarada aprovada a lei foi despachada para sanção pelo executivo municipal. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **DIMAS VIER** apenas manifestou os agradecimentos ao público presente na sessão. A Vereadora **SANDRA DANIEL** também agradeceu o público presente e registrou os parabéns à equipe do Provopar Municipal pelas atividades que realizaram durante a semana de páscoa com as atividades na praça municipal da chamada “Toca do Coelho” dizendo que iniciativas como essa que promoviam o lúdico e permeavam o encanto para as crianças eram muito válidas, por isso parabenizava a todas as pessoas envolvidas. O Vereador **NELSO** falou sobre os assuntos da semana anterior, em relação à crise financeira que estava instaurada no país onde estava difícil para todos, principalmente entre a classe com menos poder aquisitivo, dizendo que em épocas de crise o rico ficava sempre mais rico por ter como se virar e



aproveitar algumas oportunidades. Também falou sobre a política nacional, do que estava acontecendo em Brasília e sobre as delações da empresa ODEBRECHT que pagava a políticos bilhões de reais por mais de nove anos, com os delatores contando como funcionava o esquema onde até índios e policiais teriam recebido propinas, mas principalmente a classe política que envergonhava e sujava a imagem de muitos políticos, o que não era diferente para os municípios também, o dinheiro que chegava dos governos não dava para atender as necessidades básicas, pois já ia ficando nas mãos de bandidos, e os municípios não tinham o que fazer com a crise em um ano que já estava sendo difícil e que dificilmente teria uma luz no fim do túnel, por isso esperava que no próximo ano as pessoas repensassem sobre seus políticos e começassem a escolher melhor sendo que a única chance que o povo tinha de melhorar era na hora de ir às urnas podendo lapidar novos políticos, pois a coisa estava ruim e deveria piorar ainda mais com os caciques da política já tentando se garantir através da reforma política, mudando a forma das eleições, e enquanto vereadores, como formadores de opinião, deveriam olhar muito na hora de escolher alguém para defender. Ainda comentou sobre a reforma da previdência que seria mais uma punhalada nas costas do povo, pois como já tinha falado em plenário o Congresso Nacional era submisso ao governo Temer, e talvez mudasse alguma coisa nessa proposta, mas acreditava que bom para o povo não iria ficar e além da roubalheira instalada no país o povo teria que pagar mais essa conta, se estendendo o prazo para a aposentadoria e todos os demais problemas que estavam ouvindo e assistindo, e assim o caminho não estava fácil para ninguém. O Vereador **GILBERTO BELLO** iniciou comentando o acidente ocorrido durante a semana anterior no Bairro Curtume onde uma criança tinha sido atropelada próxima a um ponto de ônibus e lembrou que o Vereador Jorge teria comentado sobre a necessidade de colocação de lombadas próximas a Escola Maria Turra e da Creche, citando quatro pontos que julgava necessária a colocação de faixas de pedestres sendo nesse local do Bairro Curtume; em frente à rodoviária onde também já teria acontecido atropelamentos, como também próximo a Escola Maria Turra e a Creche. Também falou sobre os problemas que estavam ocorrendo no país dizendo que, como um político de esquerda, não poderia deixar passar em branco a situação em relação à lista do Ministro Edson Fachin. Falou que sempre ficava pensando que candidatos vinham até municípios como Inácio Martins e liberavam valores que poderiam chegar de cinquenta a cem mil reais para campanhas políticas; pegavam cerca de duzentos mil votos nas eleições, por isso ficava pensando o quanto custaria uma eleição para determinado candidato e se compensava ser um deputado, mas hoje sabiam de onde vinha esse dinheiro, dizendo também que gostaria de ver se nas eleições do próximo ano teria esse dinheiro se não teria mais o dinheiro da ODEBRECHT, pois tinha visto no programa Fantástico do domingo anterior a esta sessão, que essa empresa estava falida e devendo milhões. Ainda falou sobre os "Tucanos" dizendo que os políticos do PSDB tinham sido atingidos pela lista do Ministro Fachin, começando pelo tucano maior, o ex-presidente Fernando Henrique Cardozo; o Senador Aécio Neves; Geraldo Alckmin e José Serra, dizendo que o juiz Sérgio Moro estava blindando esses políticos, mas na lista do Ministro Fachin não teve como ficarem de fora, o que politicamente teria complicado



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

para os tucanos, pois já vinham mal nas pesquisas eleitorais e dificilmente ganhariam essa nação, tendo sobrado apenas João Dória, de São Paulo, com o qual não sabia o que poderia acontecer. Disse que não poderia deixar de falar sobre isso, pois esse partido fazia o que queria e sempre era blindado pela justiça e o Ministro Edson Fachin estava de parabéns em mostrar essa lista, pois a sociedade brasileira tinha o direito de saber o que sempre ficava em sigilo, por isso acreditava que a partir desse momento começariam a limpar o Brasil. O Vereador **SIDON** também fez comentários em relação à corrupção demonstrando sua indignação e dizendo que era uma situação que ninguém mais aguentava e era preocupante, pois não sabiam onde iria parar nem como o país iria continuar; que toda a população pagaria por isso e no seu modo de pensar essas investigações deveriam ter acontecido muito antes, pois as pessoas se expandiram demais, muitos iam para a cadeia, mas não repunham o dinheiro desviado e quem perdeu com isso fomos todos nós. Apoiou o pedido do Vereador Laurici em relação à situação da agência dos Correios e agradeceu a administração na pessoa dos senhores Mário Ciona, Anízio e do prefeito municipal, pelo atendimento as Indicações de Serviço que apresentou para a comunidade de Faxinal do Posto. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a sessão e convocada a próxima sessão ordinária para o dia vinte e quatro de abril no horário regimental, ficando lavrada a presente ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

Handwritten signatures in blue ink, including names like Nelson, Laurici, and Sidon, over a faint watermark of the coat of arms and banner.